

Novembro 1917:

José de ALMADA-NEGREIROS

a  
**ENGOMADEIRA**

NOVELA VULGAR LISBOETA



1917

Typographia e Papelaria F. MONTEIRO

R. do Mundo, 57

LISBOA

Shi

## ...QUAND ON NE S'AIME PLUS

Ponto final. Adeus. Tinha previsto o fim.  
 Quiz muito, quiz demais... O culpado fui eu.  
 Se é que pode morrer o que nunca viveu,  
 Sinto que morreu hoje o teu amor por mim.

Fiz mal em vir? Talvez. Quizeste ver-me: vim.  
 Que placidez a tua e que sorriso o teu!  
 Amor que raciocina é amor que morreu.  
 Póde lá nunca amar quem se domina assim!

Tinha de ser. Adeus. Deixas-me triste e doente.  
 Depois, qual é o amor que vive eternamente?  
 Tudo envelhece, e passa, e morre como tu.

Nunca mais me verás. E' a vida, afinal.  
 Dá-me o ultimo beijo e não me queiras mal...  
*Il faut rompre en pleurant quand on ne s'aime plus.*



*Sonetos do Dr. Julio Dantas, socio efectivo da  
 Academia das Sciencias de Lisboa (sic).*

**BREVEMENTE:**

**1.º — Manifesto Anti-Dantas E Por  
 Extenso, Por José de Almada-  
 Negreiros Etc, Etc. 2.ª Edição  
 Bastante Augmentada.**

**2.º — Les Gouniotes Du Sud Ou La  
 Civilisation Portugaise Por  
 José de Almada-Negreiros.**